



VISÃO DO CORREIO

Vacinar é obrigação

Por 10 votos a um, o Supremo Tribunal Federal (STF) votou pela obrigatoriedade da vacinação contra a covid-19. O ministro Nunes Marques, nomeado pelo presidente Jair Bolsonaro, foi o único a ter posição divergente da maioria dos magistrados favoráveis à imunização compulsória, e avisou que não se vacinará. A decisão do STF respeita o direito individual de quem recusar o medicamento. Mas, autoriza estados e municípios a estabelecerem medidas restritivas, não o uso de força, aos que rejeitarem o imunizante. Ou seja, quem não for vacinado poderá ser barrado no acesso a órgãos públicos e espaço privados.

Relator de duas ações sobre o tema, o ministro Ricardo Lewandowski afirmou, em seu parecer, que “recusar a vacina prejudica a saúde pública”. O voto mais duro, no entanto, foi o do ministro Alexandre de Moraes. “Lamentavelmente, vemos as discussões se afluírem com muita hipocrisia, em discursos absolutamente radicais, em que muitas pessoas se exaltam contra vacinas, escondendo-se nesse discurso radical, ideológico, obscurantista, dizendo que isso acaba interferindo naquela liberdade ampla total e irrestrita do indivíduo de fazer o que bem entender”, disse.

Na tradicional live de quinta-feira, o presidente Jair Bolsonaro previu que a decisão da Alta Corte será “inócua” e reafirmou que não se vacinará. “O Supremo, com todo respeito, tomou uma medida antecipada. Nem vacina tem. Não vai ter para todo mundo”, disse. Afirmou, ainda, que, da parte do gover-

no federal, não haverá nenhuma medida que obrigue o cidadão a se vacinar.

Em boa parte, essa limitação se deve ao atraso do país em buscar acordos com os laboratórios que vinham desenvolvendo o medicamento. O Brasil não está na vanguarda na busca de uma solução para a crise sanitária. Nessa posição, estão o Reino Unido e os Estados Unidos, apesar do negacionismo do presidente Donald Trump, que deslançaram a vacinação da população. O Brasil, ao contrário, foi um dos últimos a aderir ao consócio da Organização Mundial da Saúde (OMS). Politizou o tema à exaustão, quando deveria estar negociando a solução.

A maioria dos cidadãos sabe que, no primeiro momento, não haverá doses suficientes para todos. No entanto, cumpre ao poder público estender a campanha de vacinação até que toda a população seja imunizada. Não há, segundo especialistas, outra opção para conter a circulação do vírus. Trata-se de esforço condizente com o mandato constitucional, pelo qual é dever do Estado garantir saúde aos cidadãos.

Não fosse a pressão da sociedade sobre os governadores, que repassaram a cobrança ao governo federal, o Brasil seria um dos últimos a buscar meios — R\$ 20 bilhões foram liberados nesta semana — para aquisição de imunizantes contra a covid-19. O país está prestes a alcançar a marca de 200 mil mortos pelo novo coronavírus. A parcela de infectados superou 7 milhões. Esse ciclo macabro tem que ser superado, ainda que seja por meio de medidas compulsórias.



—Depois de tudo, só falta ser barrado na entrada de 2021 por falta de vacina.

>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: redat.df@dabr.com.br

Núcleo Bandeirante

Parabéns ao Núcleo Bandeirante (19/dez) pelos 64 anos! Aí passei parte da minha infância e, no Ginásio Brasília, em 1958, concluí o exame de admissão. Antes, era Cidade Livre. O nome Núcleo Bandeirante veio depois. Um sonho lindo — que viveria de novo, se for preciso!

Benedito Pereira da Costa,
Asa Norte

Natal

O Natal é, e sempre será, uma época do ano muito especial, rodeada de magia e propícia à intensidade de sentimentos, à qual ninguém consegue ficar indiferente. Isto é, enquanto uns adoram o Natal, outros desejam que esta época festiva passe o mais rápido possível, por múltiplas razões. Sendo a época de reunião da família por excelência, torna-se uma data muito dolorosa quando começam a faltar as pessoas que amamos à mesa da ceia de Natal. Este ano, particularmente, devido à pandemia que assola o mundo, o Natal será, seguramente, vivido de forma diferente por todos. As dificuldades econômicas, a incerteza vivida, a ausência da família, o desemprego, o receio da doença e mesmo a falta de saúde e o desgaste psicológico que as restrições desta crise pandêmica têm provocado nas pessoas, poderão ensombrar este Natal. Uma das maiores dívidas será, sem dúvida, estarmos saudáveis e fazermos deste Natal um ponto de mudança e luz no fim do túnel para um novo ano que se avizinha e que se deseja mais feliz, livre de pandemia. Um ano de reunião, de aproximação, depois de largos meses de afastamento. Que este Natal tão atípico nos ensine a oferecer afetos, respeito e não presentes! Nos ajude a valorizar a importância de estar presente, valorizando os pequenos gestos e o tempo de qualidade em família! Não posso abraçar todos, mas desejo às famílias brasileiras, de Norte a Sul, um feliz Natal e um próspero ano-novo!

Renato Mendes Prestes,
Águas Claras

Escolas

A pandemia criou transtorno em todos os setores da nossa vida. Além da saúde, com mortes a granel, a escola pública, que já é sofrível, vai ficar pior. É que, como a maioria dos pais é de classe média, deixará a escola privada e correrá, não há dúvida, para a rede pública. A mídia vem noticiando que o GDF gastou mais de R\$100 milhões com a compra de carros novos e motocicletas para o Detran, com outra cor: era amarelo e preto e, agora, passou para verde e preto. Quem lucrrou com isso? O povo é que não foi! As multas vão ser o veio de ouro. Será que houve licitação? Com a palavra o Ministério Público. Enquanto isso, as escolas públicas estão caindo aos pedaços. Na Ceilândia, tem escola que abrigava mais de 700 alunos e está fechada há mais de 10 anos esperando

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Meliantes furtam casa no Lago Norte. Fugiram de caiaque. Vocação para remar contra a lei?

José Matias-Pereira — Park Way

Tanta resistência à imunização só tem uma explicação: o capitão tem medo de injeção!

Pacelli M. Zahler — Sudoeste.

Proeza que só a incompetência do Messias Bolsonaro consegue: unir DEM e PT.

Ricardo Santoro — Lago Sul,

Políticos meterem a mão no que não lhes pertence é comum. Mas, o deputado Fernando Cury, da Câmara de São Paulo, foi longe demais!

Ivan T. de Pinho e Silva — Águas Claras

uma reforma. Em entrevista, o secretário de Educação afirmou que não há previsão para a reforma de mais outras 100 escolas. É um verdadeiro descaso. Só falta privatizar esse setor. A CEB foi atingida; a próxima será a Caesb. Pelo que se observa, vai chegar o dia em que o próprio governo vai ser privatizado, porque o desgoverno é tanto que chega a alugar um prédio da empresa Paulo Octávio por R\$ 1 milhão por mês para abrigar a Secretaria de Saúde, enquanto o Elefante Branco, que seria um Centro Administrativo do GDF em Taguatinga, está abandonado às pulgas. Sugestão: a) a Justiça do DF poderia fazer um acordo com os presos ricos para que estes arcassem com as reformas das escolas. Como pagamento, receberiam a remição de pena, excetuados as quadrilhas de armas, de drogas, reincidentes e os crimes contra a mulher. Isso ocorreu com a Igreja, sobre o perdão dos pecados. b) O GDF poderia lançar campanha para que os ricos contribuíssem com essa finalidade. Durante a Revolução de 1964, houve uma campanha parecida. Cada pessoa contribuiu com uma peça de ouro. Não pode é haver corrupção ou desvio de finalidade.

Evilázio Viana Santos,
Asa Sul

Assédio

O deputado da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) Fernando Cury precisa ser punido com todo o rigor da lei por ter desrespeitado a deputada Isa Penna durante uma sessão do parlamento. Cury passou a mão no seio da deputada diante dos outros deputados, que não reagiram à agressão sofrida por Penna. A covardia e a falta de moral se sobressaíram na atitude de um verdadeiro troglodita, vestido de terno e gravata, eleito pelo povo para defender os direitos dos paulistas. O desvio de conduta de Cury demonstra uma certa doença mental, que o impossibilita de resguardar o respeito pelas mulheres. O comportamento bestial ficou gravado em vídeo e não deixa nenhuma dúvida da tara sexual de Cury.

José Carlos Saraiva da Costa,
Belo Horizonte (MG)

Isolamento

As dimensões continentais do Brasil poderiam levar nosso país para um lugar de destaque nas relações com outros países. Mas, isso não está acontecendo porque estamos num isolamento que traz consequências graves à economia, à área social, às questões ambientais, levando-nos a ser considerados pária internacional. Esta situação causa orgulho ao chefe do Itamaraty. É um comportamento inadequado para quem ocupa cargo da maior importância e que não se preocupa com a devida clareza sobre os procedimentos adequados

Uriel Villas Boas,
Santos (SP)

IRLAM ROCHA LIMA
irlamrochalima.df@dabr.com.br

Caetano, live de Natal

Em tempo de pandemia, Caetano Veloso, mesmo se resguardando ao lado dos familiares, tem se mostrado ativo ao ocupar a interminável quarentena de forma criativa, além de emprestar a voz e a imagem de artista influente a importantes eventos voltados para causas sociais e humanitárias e de deixar claro seu posicionamento político. Nas recentes eleições municipais, fez lives para arrecadar recursos destinados às candidaturas de Manoela D'Ávila e Guilherme Boulos, às prefeituras de Porto Alegre e São Paulo, respectivamente.

Um pouco antes, concedeu uma longa entrevista, transmitida ao vivo pela GloboPlay, para lançar *Narciso em férias*, documentário produzido por Paula Lavigne, com direção de Ricardo Calil e Renato Terra, que focaliza a prisão do cantor — e também de Gilberto Gil, companheiro no movimento tropicalista — pela ditadura militar e o consequente exílio em Londres, em 1968. O longa-metragem, exibido no Festival de Veneza, em setembro, tem por base um dos capítulos do livro (uma autobiografia) *Verdade Tropical*.

Mas, foram as lives que levaram Caetano a ter maior presença no vídeo. A primeira delas ocorreu em 7 de agosto, quando o leonino, ao lado dos filhos Moreno, Zeca e Tom, celebrou 78 anos de profícua existência. Logo em seguida, ele se juntou a Maria Bethânia, Chico Buarque e Zeca Pagodinho em apresentação visando a mobilização da sociedade em defesa dos

povos indígenas. Depois, ao lado de artistas nacionais e internacionais — entre eles, Sting (Inglaterra), Jorge Drexler (Uruguai) e da banda mexicana Maná — e dos brasileiros Gilberto Gil, Jorge Mautner, Carlinhos Brown, Zeca Baleiro e Anita, ele participou do *Rainforest Live*, para lembrar a importância da preservação da Amazônia.

Hoje, às 21h, em outra live, intitulada *Vai ter Natal*, Caetano revisita mais de 50 anos de carreira, interpretando clássicos de sua obra, com transmissão ao vivo pelo canal dele no YouTube e pelo canal Like (530/Claro). Entre as canções que ele vai interpretar estarão *Alegria alegria*, *Força estranha* (a preferida de Dona Canô, mãe do cantor santoamarense), *Leãozinho*, *Luz do sol*, *Reconvexo*, *Trem das cores*, além de *Você não me ensinou a te esquecer* (Fernando Mendes), da trilha sonora de *Lisbela e prisioneiro*, filme dirigido por Guel Arraes, Esta foi incluída no repertório a pedido de Paula Lavigne, produtora do longa-metragem.

Todas essas canções — menos a última — o brasileiro ouviu Caetano cantar nos incontáveis shows que fez aqui na cidade, em diferentes palcos — da Concha Acústica ao Centro de Convenções Ulysses Guimarães; da Sala Vila-lobos do Teatro Nacional à Esplanada dos Ministérios. Pena que ele sempre deixe de lado a belíssima *Flor do Cerrado*, que, com o devido conhecimento, compôs para Gal Costa. Trecho da letra diz: “Mas da próxima vez que eu for a Brasília/Eu tra-

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Candôes, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente	GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos		
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos		

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - 9º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022 E-mail: sociosdoss@uigigga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrio@uigigga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrilcomunicacao.com.br Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiagu@s4publicidade.com.br Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, tel: (61) 3214-1131.

ANUIVZ
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE JORNAL

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA	ASSINATURAS*				
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	RS 789,88	360 EDIÇÕES
DF/GO	RS 2,50	RS 4,00	(promocional)		
MG/RJ/SP	RS 4,00	RS 5,00			
TO/MA/CE/PI	RS 4,00	RS 5,00			
RN/PB/PE	RS 4,00	RS 5,00			

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342.1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subselo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG
Agenciamento de Publicidade